

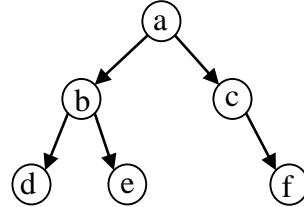
## ÁRVORE BINÁRIA

Uma árvore binária  $A$  é um conjunto de elementos denominados nós tal que:

- ▶  $A = \emptyset$  ou
- ▶  $A$  é constituído por um nó denominado raiz e duas árvores binárias identificadas por subárvore esquerda e subárvore direita.

Exemplo:

$A = \{a, \{b, \{d, \emptyset, \emptyset\}, \{e, \emptyset, \emptyset\}\}, \{c, \emptyset, \{f, \emptyset, \emptyset\}\}\}$



Um nó  $y$  é filho de um nó  $x$  se  $y$  é raiz da subárvore esquerda ou da subárvore direita da árvore de raiz  $x$ . Um nó  $x$  é pai de um nó  $y$  se  $y$  é filho de  $x$ .

O nó raiz de uma árvore é o único nó que não tem pai.

Um nó  $x$  é uma folha se não tem filhos.

Um nó  $x$  é um nó interior de uma árvore se  $x$  tem pelo menos um filho.

Um caminho de um nó  $a$  até um nó  $b$  é uma sequência de nós  $X_1, X_2, X_3 \dots X_k$ , tal que  $X_{i+1}$  é filho de  $X_i$ , com  $i = 1, 2, 3 \dots k-1$ ,  $X_1 = a$  e  $X_k = b$ . O nó  $a$  é denominado origem do caminho e o nó  $b$  é denominado término do caminho. O comprimento do caminho é igual a  $k-1$ .

Um nó  $z$  é descendente do nó  $x$  se existe um caminho de origem  $x$  e término  $z$ .

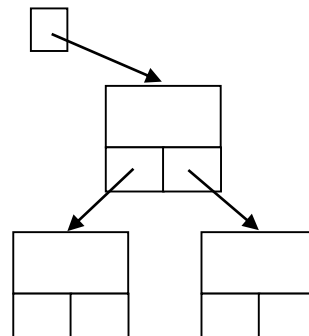
A altura de um nó  $x$  é o comprimento do caminho mais longo do nó  $x$  até uma folha. A altura da árvore é a altura do nó raiz.

O nível (ou profundidade) de um nó  $x$  é o comprimento do caminho do nó raiz até o nó  $x$ . O nível do nó raiz é igual a zero.

Estrutura de armazenamento de dados

```
typedef struct No{
    int elemento;
    struct No * esq;
    struct No * dir;
} No;

typedef No* Arvore;
```



O tipo **Arvore** é um pointer para um **No** ou seja, uma Arvore é a referência para o nó raiz de uma árvore.

O tipo **No** é um struct com três campos: um campo do tipo **int**, identificado por **elemento**, dois campos do tipo pointer para **No**, denominados, respectivamente, **esq** e **dir**. Esses são as referências para as raízes das duas subárvores Esquerda e Direita.

A função `criarArvoreVazia` deve criar uma árvore vazia. Para isso, basta colocar o valor NULL na referência da raiz da árvore.

Para percorrer os dados em uma árvore é preciso estabelecer uma ordem de varredura. Os quatro algoritmos sugeridos a seguir fazem varreduras em ordens diferentes. Se aplicados à árvore desenhada acima, produzem os acessos:

- 1) d, b, e, a, c, f    2) a, b, d, e, c, f    3) d, e, b, f, c, a    4) a, b, c, d, e, f

Algoritmos de varreduras em árvores binárias:

- 1) O algoritmo eRd varre os nós de uma árvore binária na ordem subárvore Esquerda,Raiz,subárvore Direita (caminhamento INORDER ou simétrico).

```
void eRd(Arvore a){  
    if (a != NULL) {eRd(a->esq); mostrarElemento(a); eRd(a->dir);}  
}
```

- 2) O algoritmo Red(a) varre os nós de uma árvore binária na ordem Raiz,subárvore Esquerda,subárvore Direita (caminhamento PREORDEM).
- 3) O algoritmo edR(a) varre os nós de uma árvore binária na ordem subárvore Esquerda,subárvore Direita,Raiz (caminhamento POSORDEM).
- 4) O algoritmo bfs(a) varre os nós de uma árvore binária por nível, a partir do nó raiz (nível 0) e na ordem esquerda-direita (caminhamento breadth first search).

## Exercícios

- 1) Implementar o tipo Arvore escrevendo as 5 funções dadas a seguir.

```
#include <stdlib.h>  
#include "Booleano.h"
```

```
typedef struct No{  
    int elemento;  
    struct No * esq;  
    struct No * dir;  
} No;  
typedef No* Arvore;
```

### // protótipos das funções

```
Arvore criarArvoreVazia( );  
bool verificarArvoreVazia(Arvore);  
void mostrarArvore(Arvore);  
void mostrarRaiz(Arvore);  
Arvore construirArvore(int, Arvore, Arvore);  
//o primeiro parâmetro é um elemento do conjunto, os dois últimos são  
//ponteiros para as subárvores esquerda e direita.
```

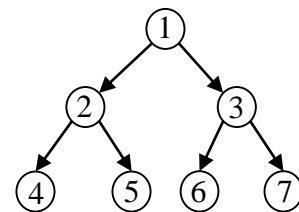


figura 1

- 2) Produzir um programa de teste para o tipo Arvore do exercício anterior de modo que seja construída a árvore apresentada na figura 1.
- 3) Implementar os algoritmos de varredura para substituição do corpo em mostrarArvore:
  - a) Red(a) – executa a varredura preordem (raiz-subárvore esquerda-subárvore direita)
  - b) edR(a) – executa a varredura posordem (subárvore esquerda-subárvore direita-raiz)
- 4) Implementar o algoritmo de varredura por nível para mostrarArvore, seguindo o esboço do algoritmo dado a seguir. Para testar a implementação é necessário utilizar o tipo Fila implementado em FilaPointer.h. O algoritmo é denominado bfs(a), iniciais de breadth first search. O parâmetro a é a referência para o nó raiz da árvore.
- 5) Escrever uma versão iterativa do algoritmo de caminhamento eRd. Para isso, use uma pilha auxiliar (implementada em PilhaPointer.h).

## AJUDAS

### EXERCICIO 1 - implementações

```
Arvore criarArvoreVazia() {  
    Arvore ap;  
    ap = NULL;  
    return ap;  
}
```

```
bool verificarArvoreVazia(Arvore ap){  
    bool ok;  
    if (ap == NULL) ok = TRUE; else ok = FALSE;  
    return ok;  
}
```

```
void mostrarArvore(Arvore ap){  
    if (ap != NULL){  
        mostrarArvore(ap->esq);  
        mostrarRaiz(ap)  
        mostrarArvore(ap->dir);  
    }  
}
```

```
Arvore construirArvore(int item, Arvore e, Arvore d){  
    No *novo, *raiz;  
    novo = (struct No*)malloc(sizeof(struct No));  
    novo->elemento = item;  
    novo->esq = e;  
    novo->dir = d;  
    raiz = novo;  
    return raiz;  
}
```

```
void mostrarRaiz(Arvore ap){  
    printf(" %d \n", ap->elemento);  
}
```

### EXERCICIO 4 - algoritmo

Esboço do algoritmo bfs(a):

se (a ≠ terra)																
então	<table border="1"><tr><td>p ← a; colocar p na fila f</td></tr><tr><td>repita</td><td></td></tr><tr><td>    p ← acessar fila f; mostrarElemento(p); retirar da fila f;</td><td></td></tr><tr><td>    e ← raiz da subárvore esquerda de p;</td><td></td></tr><tr><td>    se (e ≠ terra) então colocar e na fila;</td><td></td></tr><tr><td>    d ← raiz da subárvore direita de p;</td><td></td></tr><tr><td>    se (d ≠ terra) então colocar d na fila f;</td><td></td></tr><tr><td>até que (fila f seja vazia)</td><td></td></tr></table>	p ← a; colocar p na fila f	repita		p ← acessar fila f; mostrarElemento(p); retirar da fila f;		e ← raiz da subárvore esquerda de p;		se (e ≠ terra) então colocar e na fila;		d ← raiz da subárvore direita de p;		se (d ≠ terra) então colocar d na fila f;		até que (fila f seja vazia)	
p ← a; colocar p na fila f																
repita																
p ← acessar fila f; mostrarElemento(p); retirar da fila f;																
e ← raiz da subárvore esquerda de p;																
se (e ≠ terra) então colocar e na fila;																
d ← raiz da subárvore direita de p;																
se (d ≠ terra) então colocar d na fila f;																
até que (fila f seja vazia)																

## EXERCICIO 5 - algoritmo

Esboço do algoritmo eRd(a)

```
se (a ≠ terra)
  então
    p ← a; fim ← false;
    repita
      enquanto (p ≠ terra) faça
        coloca p na pilha
        avança p para a esquerda
      se (pilha ≠ ∅)
        então
          p ← acessarTopo da pilha
          mostrar No p
          pop pilha
          avança p para a direita
        senão fim ← true
    até que (fim = true)
```

## implementações - Pilha e Fila

```
/* Pilha de pointer */
#define Max 20
typedef struct {
    void * apont;
    int item;
} Casa;
typedef struct {
    int topo;
    Casa tabela[Max];
} Pilha;

//protótipos
void criarPilhaVazia(Pilha *);
void *acessarTopo(Pilha *);
int verificarPilhaVazia(Pilha *);
int verificarPilhaCheia(Pilha *);
void pushPilha(Pilha *, void *);
void popPilha(Pilha *);

// implementações
void criarPilhaVazia(Pilha *ap){
    ap->topo = 0;
}
void *acessarTopo(Pilha *ap){
    int k;
    void *t;
    k = ap->topo - 1;
    t = ap->tabela[k].apont;
    return t;
}
```

```
int verificarPilhaVazia(Pilha *ap){
    int vazia;
    if (ap->topo == 0) vazia = 1; else vazia = 0;
    return vazia;
}
int verificarPilhaCheia(Pilha *ap){
    int cheia;
    if (ap->topo == Max) cheia = 1; else cheia = 0;
    return cheia;
}
void pushPilha(Pilha *a, void *novo){
    int k;
    k = a->topo;
    a->tabela[k].item = 0;
    a->tabela[k].apont = novo;
    a->topo = k + 1;
}
void popPilha(Pilha *a){
    int k;
    k = a->topo;
    a->topo = k-1;
}
```

```

/* fila de pointer */
typedef struct Celula{
    void * item;          /* item é um pointer */
    struct Celula *next;  /* o campo next guarda o endereço do elemento seguinte da fila */
} Celula;
typedef struct{
    Celula *inicio;      /* inicio tem o endereço do primeiro da fila */
    Celula *fim;         /* fim guarda o endereço do ultimo da fila */
} Fila;

// prototipos das funções
void criarFilaVazia(Fila *);      /* o construtor cria a fila vazia */
void *acessarFila(Fila *);       /* devolve o primeiro da fila */
int verificarFilaVazia(Fila *);   /* devolve 1 se a fila estiver vazia */
void pushFila(Fila *, void *);   /* coloca o valor dado no fim da fila */
void popFila(Fila *);            /* retira o primeiro da fila */

// implementações
void criarFilaVazia(Fila *fi){
    fi->inicio = NULL;
    fi->fim = NULL;
}
void *acessarFila(Fila *fi){
    Celula *aux;
    void * valor;
    aux = fi->inicio;
    if (aux == NULL) valor = NULL;
    else valor = aux->item;
    return valor;
}
int verificarFilaVazia(Fila *fi){
    int vazia;
    Celula *aux;
    aux = fi->inicio;
    if (aux == NULL) vazia = 1;
    else vazia = 0;
    return vazia;
}
void pushFila(Fila *fi, void *ap){
    Celula *p;
    Celula *aux;
    p = (Celula *)malloc(sizeof(Celula));
    p->item = ap; p->next = NULL;
    if (fi->inicio == NULL) fi->inicio = p;
    else {aux = fi->fim; aux->next = p;}
    fi->fim = p;
}
void popFila(Fila *fi){
    Celula *seg;
    Celula *pri;
    pri = fi->inicio;
    if (fi->inicio != NULL){
        if (fi->inicio == fi->fim) {fi->inicio = NULL; fi->fim = NULL;}
        else {seg = pri->next; fi->inicio = seg;}
    }
}

```